

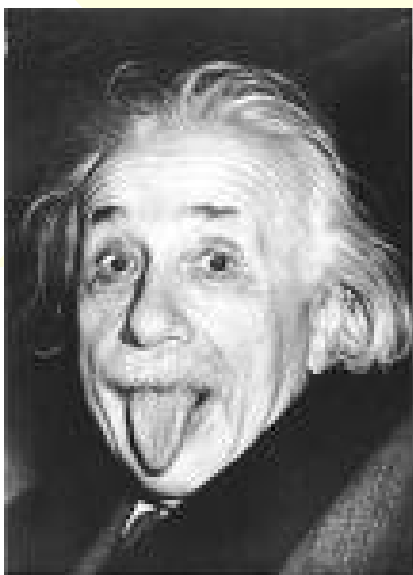
Temas polêmicos

Emoção

Ernesto Rosa

Produzi algumas fitas de vídeo com episódios de História da Matemática. Um comunicador viu, gostou e disse: –Muito legal! A gente podia refazer, colocando emoção. No momento, não pude continuar a conversa e fiquei sem esclarecimentos sobre o que seria essa emoção. Além do mais, as pessoas se emocionam quando vêem essas fitas!

Um dia, vendo "O mundo de Bickman", percebi o que o meu amigo comunicador queria dizer. Para ele, um cientista ou professor deve ser aloprado. O estereótipo do cientista é ser meio doido varrido, desengonçado e alienado, provocando sentimento de vexame. Muitos professores fazem esse gênero, contribuindo para reforçar o estereótipo. Nada disso! Esse tipo de recurso não só não é necessário, como é prejudicial. Pode apenas, em alguns casos, ajudar a memorização.



Emoção não é conceito absoluto. Uma pessoa se emociona com Schubert e outra, não. Uma pessoa se emociona com um quadro de Modigliani e outra, não. Uma pessoa se emociona com a história de Bombelli iniciando os trabalhos com raízes quadradas de números negativos e

outra, não. Uma pessoa se emociona com uma partida de xadrez e outra, não. Uma pessoa se emociona com um bom livro e outra, não. São valores construídos desde o berço! Ou até um pouco, talvez, na gestação.

Estamos tocando em um ponto crucial. A moda educativa atual é dourar a pílula porque conhecimento é uma coisa entediante. Nada disso! Conhecimento é instrumento de poder, é libertador, e adquirir poder é prazeroso e emocionante, aí sim, para todos.

Seria necessária uma mudança na direção de que o próprio conhecimento é emocionante, não necessitando de floreios, douração de pílulas e cantares. O assunto sério é muito mais emocionante (e o humor pode ser sério). A racionalidade é o show. Todos os professores conhecemos essa postura de que a alienação é descontraída e o conhecimento (e, por conseguinte, nossas aulas e a escola) é entediante. É justamente o contrário. A construção de conhecimento é descontraída e alegre por ser instrumento de poder. É por isso que nossa profissão é importante! A construção de conhecimento pode incomodar quando está quebrando preconceitos e estereótipos. Mas a pessoa vai em frente, percebendo que está crescendo!

É um grave erro pedagógico tentar fazer o estudo ficar gostoso. Ele é gostoso! O problema é que é mal feito: desvalorizado pela mídia, pelos pais e até pela escola e pelos livros, que assumem isso com a douração de pílula.

Os pais muito ajudariam seus filhos, se valorizassem um pouquinho o conhecimento sistematizado.

Mais textos curtos e polêmicos no blog:
www.internestorosa.blogspot.com